

## É preciso falar sobre normatividade II

### Revisão de Morfologia

Prof.<sup>a</sup> Daniela Florão – Linguagens – 14.07.2023

Conceitualmente:

*“Entre os diferentes níveis de análise linguística, que vão desde as unidades mais amplas do discurso, como as frases e as partes que a compõem, até as unidades menores, como os sons e as sílabas, há um nível intermediário que visa estudar as unidades da língua que apresentam certa autonomia formal, representadas concretamente pelas entradas lexicais nos dicionários, isto é, as palavras. Também é parte desse mesmo nível de análise o estudo das unidades de sentido que compõem as palavras. Trata-se do nível morfológico. [...] Em estudos linguísticos, morfologia é a parte da gramática que descreve a forma das palavras. Ou ainda: ‘morfologia é o estudo da estrutura interna das palavras’ (JENSEN apud MONTEIRO, 2002, p. 11). Segundo Nida (1970, p. 1), a morfologia pode ser definida como ‘o estudo dos morfemas e seus arranjos na formação das palavras’.”*

(Morfologia do Português. MARGOTTI, Felício Wessling. MARGOTTI, Margotti Rita de Cássia Mello Ferreira.)

Para a NGB (Nomenclatura Gramatical Brasileira), a morfologia é o estudo das palavras quanto à **estrutura e forma**; **flexões**; e **classificação**. Ou seja: os **morfemas** (unidades básicas significativas: radical, desinências...) que constituirão os **vocábulos** (com definição e descrição) para que sejam **classificados**.

#### O que é “palavra”?

Observe a seguinte frase:

*A prova do ENEM.*

**Palavra:** vocábulos que apresentam significado lexical; formas livres (podem existir sozinhas num enunciado): nomes, verbos, pronomes.

**Vocábulo:** palavras e instrumentos gramaticais; formas dependentes (não funcionam isoladamente num enunciado): artigos, preposições e conjunções.

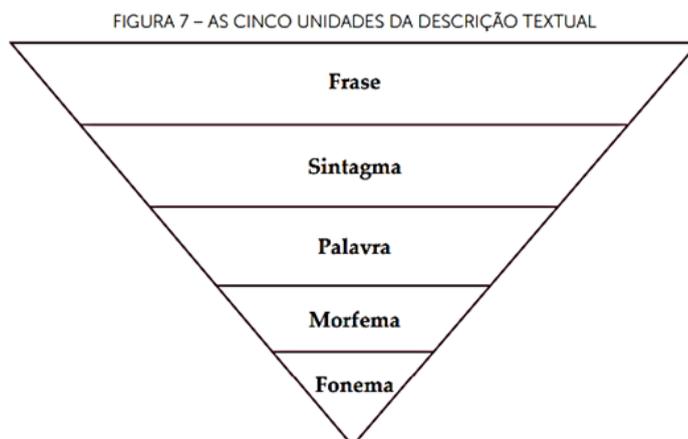
## Para refletir:

“**Caligrafia** – Etimologicamente, significa bela letra. Mas o emprego de expressões como *caligrafia bonita* e *caligrafia horrível* evidencia a perda do significado primitivo. Do mesmo modo, *antídoto* quer dizer *contraveneno*. Por que, então, alguém diz algo como ‘precisa de um antídoto contra picadas de mosquitos’?”

(**Morfologia do Português**. MARGOTTI, Felício Wessling. MARGOTTI, Margotti Rita de Cássia Mello Ferreira.)

“**me, te, se, nos, vos** – em certas formas latinas, a preposição **cum (com)** aparecia posposta: *mecum, tecum, secum* etc. Daí **mego (migo), tego (tigo), seco (sigo)**. Posteriormente, o desaparecimento dessa percepção (posposição da conjunção *com*, originalmente *cum*), fez repeti-la no início: *com + migo = comigo; com + tigo = contigo* etc.”

(**Morfologia do Português**. MARGOTTI, Felício Wessling. MARGOTTI, Margotti Rita de Cássia Mello Ferreira.)



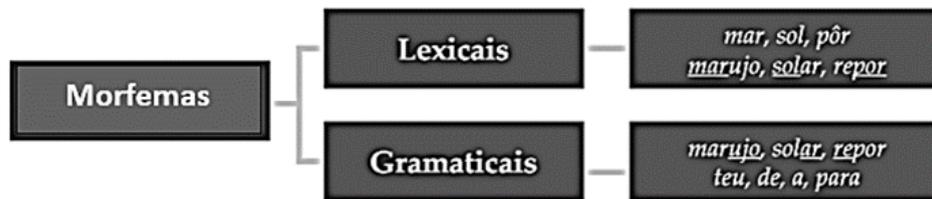
FONTE: Guimarães (2015, p. 42).

“A palavra *nacionais* é composta por três morfemas: um com significado básico representado pelo radical *nacion-*, outro que o distingue enquanto adjetivo por meio do sufixo *-al*, e outro que aponta o plural na desinência *-s*. Nesse sentido, **o radical apresenta significação externa**, relacionada à objetividade, e **o sufixo e a desinência com significação interna**, segundo as necessidades internas da língua. Guimarães (2015) apresenta dois tipos de morfemas:

**Morfemas lexicais** – com significação externa, entram em composição com palavras lexicais ou lexemas, constituindo palavras isoladas, como em *arte*, ou associados a morfemas gramaticais, como em *artista*.

**Morfemas gramaticais** – isentos de significação externa, servem de base na formação de palavras gramaticais: *de, para, o, um, teu, ou* ainda, agregam-se aos morfemas lexicais para indicar flexões e derivações como em *artista, caquis* e *preconcebido*.”

FIGURA 8 – MORFEMAS LEXICAIS E GRAMATICAIS



FONTE: Guimarães (2015, p. 44).

(Morfologia Aplicada às Línguas Orais e Língua de Sinais. ADRIANO, Graciele Alice Carvalho.)

**Morfemas** são as menores unidades significativas que se combinam para formar as palavras.

**Raiz** é a parte de onde origina-se a primeira operação morfológica e, em geral, uma forma presa, portadora de significação nuclear. A raiz apresenta forma e significado, podendo agregar elementos diversos para a flexão e formação de cognatos. Ela é irredutível, mas a forma pode sofrer variações em outros vocábulos

**Radical** é o morfema que contém o significado básico do vocábulo e a partir do qual é possível constituir uma família de palavras.

**Afixos:** são prefixos quando posicionados antes do radical; e, sufixos, quando se posicionam depois do radical.

**Desinências** são elementos que se juntam ao final de algumas palavras para caracterizar as variações de forma (flexões). Se a desinência se liga a um nome, denomina-se desinência nominal; se a um verbo, desinência verbal.

### ATENÇÃO!

**Sufixos alteram o significado do radical original, e as desinências apenas indicam: masculino/feminino, plural (nos nomes) ou as variações de pessoa, tempo etc.(nos verbos).**

A **vogal temática** possui a função de preparar o radical para receber suas desinências.

**Consoantes e vogais de ligação** não são morfemas; são morfemas que trabalham, basicamente, para a pronúncia, sem haver critérios específicos para sua utilização.



## Processos de formação

**Derivação prefixal**

**Derivação sufixal**

**Derivação parassintética**

**Derivação prefixal e sufixal**

**Derivação imprópria**

**Derivação regressiva**





**Composição por justaposição**

**Composição por aglutinação**

**Recomposição**

**Redução**

**Siglamento/acrossemia**





**Onomatopeia/fonossemia**

**Estrangeirismos/empréstimos**

**Hibridismo**

**Hipocorístico**





## CLASSIFICAÇÃO

Variáveis: substantivo, adjetivo, verbo, pronome, numeral, artigo

Invariáveis: advérbio, preposição, conjunção, interjeição



## Material de apoio

Competência lexical, de Antônio José Sandmann:

[https://www.editora.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/10/Compet%C3%Aancia-Lexical\\_fac-s%C3%ADmile\\_Final.pdf](https://www.editora.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/10/Compet%C3%Aancia-Lexical_fac-s%C3%ADmile_Final.pdf)

Morfologia do Português, de Felício Wessling Margotti e Rita de Cássia Mello Ferreira Margotti:

[https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/2057323/mod\\_resource/content/1/Livro%20Completo%20de%20Morfologia.PDF](https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/2057323/mod_resource/content/1/Livro%20Completo%20de%20Morfologia.PDF)

Morfologia Aplicada às Línguas Orais e Língua de Sinais, de Graciele Alice Carvalho Adriano

<https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=35672>

Tipos de morfemas, por Priscila Brügger de Mattos (UERJ)

[http://www.filologia.org.br/monografias/caderno\\_de\\_pos\\_graduacao\\_ufac/tipos\\_de\\_morfemas.htm](http://www.filologia.org.br/monografias/caderno_de_pos_graduacao_ufac/tipos_de_morfemas.htm)